

2T22







Release de Resultados

Soluções **End-to-End**
da **matéria-prima** ao
consumidor final









Destques financeiros do 2T22

A BBM Logística, um dos maiores operadores logísticos do modal rodoviário do Brasil e do Mercosul, registrou aumento de 20% na receita bruta, atingindo R\$ 468 milhões com crescimento em todas suas linhas de negócio.

 <p>Receita Bruta 2T22 R\$ 468,7 milhões +20,2% vs. 2T21</p>	 <p>EBITDA ajustado 2T22 R\$ 30,2 milhões Margem EBITDA 7,8%</p>
 <p>ROIC TM 35,6%</p> <p>TM – Transportation Management (Divisão de Gestão de Transportes com operações <i>asset light</i>) 64% da receita líquida total da BBM</p>	 <p>ROIC DCC 6,4%</p> <p>DCC – Contratos Dedicados (Divisão de Operações Logísticas Dedicadas com contratos de longo prazo) 36% da receita líquida total da BBM <i>(* No 2T22, o ramp up de um novo grande contrato impactou o ROIC do período)</i></p>
 <p>3ª emissão de debêntures R\$ 189 milhões, com 18 meses de carência, fortalecendo a estrutura financeira para suportar o crescimento</p>	 <p>Crescimento da Receita Bruta + R\$ 78,9 milhões Vs. 2T21</p>

Destques do 2º Trimestre 2022

	<p>Recorde de receita para o período, com crescimento de 17,3% na receita líquida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisão TM: destaques para o crescimento nas operações internacionais (+32%), carga lotação (+27%) e fracionado (+20%); • Divisão DCC: + 23% nas operações florestais e +14% nas industriais.
	<p>Forte expansão do e-commerce: +31,6% no volume de entregas (vs. 1S21)</p> <p>Expansão geográfica e da base de clientes da Diálogo.</p>
	<p>Expansão da malha logística de Carga Fracionada para a região Nordeste</p> <p>Essa expansão deve gerar muitas oportunidades de crescimento, <i>cross-selling</i> e melhoria do nível de serviço.</p>
	<p>3ª emissão de debêntures no valor de R\$ 189 milhões</p> <p>Alongamento da dívida e melhora do fluxo de caixa, reforçando a posição financeira em um momento importante de alta inflação de custos e pressão de margens.</p>
	<p>ESG</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução na emissão de CO₂ com otimização de frota e utilização de veículos elétricos; • Adesão da BBM ao Pacto Global, realização da semana do meio ambiente e diversidade.
	<p>Plataforma Digital</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primeiro lugar no “Prêmio TOTVS Brasil que Faz”, na categoria Logística; • Avanço na implantação do Marketplace BBM.

São José dos Pinhais, 04 de agosto de 2022 – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 2º Trimestre de 2022 (2T22).

Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 2º Trimestre de 2021 (2T21).

Mensagem da Administração

BBM Logística apresenta forte crescimento de receita, reduz custos e emite nova debênture, diante de um cenário desafiador para o setor logístico

O Grupo BBM manteve o ritmo de crescimento no segundo trimestre de 2022 (2T22), atingindo novo recorde de receita bruta em um trimestre com R\$ 468,7 milhões e 17,3% de aumento na receita líquida, com expansão em todas as unidades de negócio. Com o esforço de todo o time, e o foco constante nos nossos clientes, o período foi marcado pela resiliência da companhia em garantir a capacidade de entrega de excelência para os clientes.

Trabalhamos fortemente na gestão operacional eficiente e no olhar apurado para os custos e despesas, especialmente em função do repasse de preços para recompor os impactos da inflação e da alta de juros. Para tanto, realizamos ações de redução de custos e aumento de eficiência e no reforço da nossa posição financeira, em linha com o cenário desafiador internacional, que tem causado impacto nas operações logísticas globalmente. A recomposição de preços atingiu mais de 90% da nossa base de clientes no trimestre e, ainda assim, conseguimos manter nossa base de clientes, além de conquistar novos contratos com valores significativos de receita para os próximos anos. São avanços importantes, que criam bases sólidas para a continuidade do nosso crescimento com recuperação das margens nos próximos trimestres.

A companhia também segue a passos firmes em seu processo de evolução nos pilares ESG, em que temos registrado avanços desde 2020, quando demos início ao projeto de medição do impacto de nossas emissões de carbono. No 2T22, reforçamos a adesão de veículos elétricos à nossa frota, em linha com a estratégia de reduzir, cada vez mais, os impactos das nossas operações e, ao mesmo tempo, proporcionar a melhor experiência para nossos clientes.

ESG, Processos e Qualidade

Em junho, os times de ESG e SSMA de todas as unidades do Grupo BBM trabalharam em conjunto para informar, instruir e conscientizar, através de ações e diálogos diários para todos os colaboradores, durante a Semana do Meio Ambiente. Foram abordados temas como os impactos dos hábitos de consumo no meio ambiente, e aproveitamos a ocasião para substituir todos os copos descartáveis por canecas e garrafas de água, incentivando os colaboradores a reduzir o uso de materiais descartáveis.

O evento contou com o engajamento da alta liderança da BBM para trazer debates importantes com o olhar para a Estratégia Climática, em parceria com nosso cliente Henkel, para falar sobre os desafios na implantação de veículos elétricos. Vale destacar que, desde janeiro deste ano, a BBM opera com veículos elétricos e, em abril, incorporou três novas Vans T3 e-delivery. Os veículos consumirão 100% de energia renovável (gerada por painéis solares) e a previsão é que cada um percorra 4 mil km por mês, somando 16.000 km. Outro movimento importante foi a adesão da BBM ao Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas que estimula empresas a adotar práticas que promovam o crescimento sustentável e a cidadania.

Também em junho, realizamos a implantação do Protótipo do Otimizador (ferramenta para planejamento e otimização de coletas e entregas diárias) nas operações de cargas fracionada com resultados muito positivos. O otimizador apresentou, em simulações, aumentos de produtividade de até 8%, reduções na quantidade de veículos utilizados também de 8% e redução de até 12% nas emissões de CO₂.

Gestão de Transportes (Divisão TM)

Na Divisão TM, registramos aumento de 16,9% na receita bruta no 2T22 (vs. 2T21). Destaca-se o crescimento do volume de e-commerce, com 3,5 milhões de pedidos entregues no 2T22, acumulando um crescimento de 31,6% no semestre (vs. 1S21). As operações internacionais e de carga lotação também apresentaram alto crescimento, com 32% e 27% respectivamente.

Na carga fracionada, nossa maior linha de negócio, expandimos nossa malha para a região Nordeste, o que vai nos permitir explorar o *cross-selling* e potencializar sinergias de operação e novos negócios. Com isso, prevemos crescer 50% em volume e mais de 55% em faturamento na região, atendendo os segmentos de eletrodomésticos, ferramentas, cosméticos, farmacêuticos, autopeças, eletrônicos, confecções, equipamentos e químicos. A expansão vem no momento em que o NE ocupa a vice-liderança no *ranking* de consumo, representando 18,2%, atrás apenas do SE (49%), conforme estudo IPC Maps 2022.

Além disso, a BBM anuncia o lançamento de mais um terminal multimodal, o Hub Logístico de Vitória, que pode gerar um aumento previsto de 70% nos negócios de e-commerce e carga fracionada na região.

Operações dedicadas (Divisão DCC)

Na divisão Agro & Florestal, a BBM consolidou sua parceria com um dos maiores *players* do segmento de papel e celulose, com os dois novos contratos assinados em fevereiro. Na divisão Industrial, o destaque foi o início de um novo projeto no segmento de fertilizantes com faturamento mensal expressivo.

Tecnologia

A BBM conquistou o 1º lugar no “Prêmio TOTVS Brasil que Faz”, na categoria Logística,

demonstrando nosso DNA de inovação e capacidade de utilização de tecnologia para aumentar eficiência.

Também na frente de tecnologia, continuamos avançando na implementação do Marketplace BBM, que vai digitalizar toda a cadeia logística, da demanda à liberação do veículo, gerando maior produtividade para a operação, com a entrada de vários novos clientes homologado na plataforma no trimestre.

Emissão de debêntures

Por fim, em maio, finalizamos a emissão da nossa terceira debênture, no valor total de R\$ 189 milhões. Os recursos líquidos foram destinados principalmente ao pagamento das debêntures simples da segunda emissão, uma vez que esta nova emissão possui 18 meses de carência e nos permite alongar a dívida e reduzir as obrigações de curto prazo, reforçando a posição financeira da companhia.

André Prado, CEO da BBM Logística.

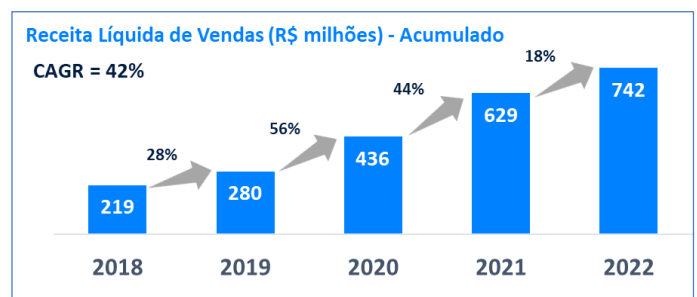
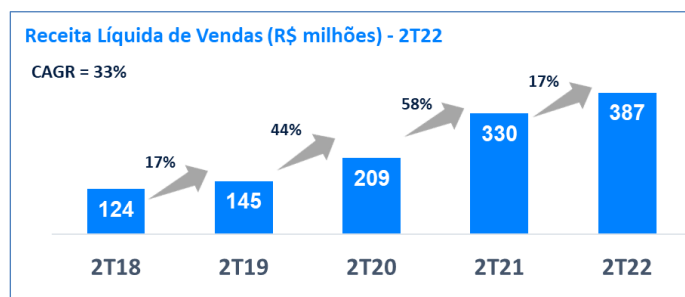
Desempenho operacional & financeiro

Demonstração do resultado consolidado

Em R\$ MM	2T22	2T21	2T22 vs. 2T21	1T22	2T22 vs. 1T22	1S22	1S21	1S22 vs. 1S21
Receita Bruta	468,7	389,8	20,2%	422,7	10,9%	891,3	743,0	20,0%
Receita Operacional Líquida	387,5	330,4	17,3%	354,2	9,4%	741,7	629,0	17,9%
Custos dos Serviços	(367,6)	(297,1)	23,7%	(339,8)	8,2%	(707,4)	(569,6)	24,2%
Lucro Bruto	19,9	33,3	-40,2%	14,3	38,9%	34,3	59,4	-42,3%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>5,1%</i>	<i>10,1%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>4,1%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>4,6%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(18,9)	(24,4)	-22,5%	(18,1)	4,4%	(37,0)	(42,6)	-13,0%
Despesas de Vendas	(7,2)	(5,1)	39,0%	(6,7)	6,3%	(13,9)	(10,0)	39,6%
Outras Despesas Op. Líquidas	9,2	11,7	-21,1%	3,2	>100%	12,4	14,3	-13,5%
Lucro Operacional	3,1	15,4	-80,1%	(7,3)	n.a.	(4,2)	21,2	<-100%
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>0,8%</i>	<i>4,7%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>-2,1%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>-0,6%</i>	<i>3,4%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>
Receitas Financeiras	2,5	6,2	-59,2%	1,8	37,7%	4,4	9,0	-51,2%
Despesas Financeiras	(30,2)	(13,3)	n.a.	(24,1)	25,7%	(54,3)	(24,3)	>100%
Resultado Financeiro	(27,7)	(7,1)	n.a.	(22,2)	n.a.	(49,9)	(15,4)	>100%
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(24,6)	8,3	n.a.	(29,5)	n.a.	(54,2)	5,8	<-100%
IR e CS corrente e diferido	5,6	17,3	-67,5%	10,9	-48,7%	16,6	18,9	-12,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(19,0)	25,6	n.a.	(18,6)	2,3%	(37,6)	24,8	<-100%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-4,9%</i>	<i>7,7%</i>	<i>-12,7 p.p.</i>	<i>-5,2%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>-5,1%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-9,0 p.p.</i>
Lucro Operacional Ajustado*	5,6	17,4	-68,0%	(5,6)	1,4%	(0,1)	24,7	<-100%
<i>Margem Operacional Ajustada* (%)</i>	<i>1,4%</i>	<i>5,3%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>-1,6%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>0,0%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado*	(16,5)	27,6	n.a.	(16,9)	>100%	(33,5)	28,3	n.a.
<i>Margem Líquida Ajustada* (%)</i>	<i>-4,3%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-12,6 p.p.</i>	<i>-4,8%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>-4,5%</i>	<i>4,5%</i>	<i>-9,0 p.p.</i>

* Excluindo despesas não recorrentes com M&A e IPO.

Receita líquida registrada de R\$ 387 milhões marca novo recorde na BBM



Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, observa-se um aumento de 17% na receita líquida, totalizando R\$ 387,5 milhões. Os resultados são fruto de uma combinação de crescimento orgânico com reajustes de tarifas decorrentes dos gatilhos contratuais e recomposição dos custos.

O crescimento aconteceu em todas as operações, com aumento da receita bruta de 27% na Divisão DCC e 17% na Divisão TM, dessa forma atingindo o maior patamar da empresa em um trimestre com R\$ 468,7 milhões de receita bruta.

No acumulado do primeiro semestre de 2022 (vs. 1S21), a BBM apresentou crescimento de 20% na receita bruta, com 30% de expansão na Divisão DCC e 15% na Divisão TM, totalizando R\$ 891 milhões, também o melhor semestre da história da companhia em termos de faturamento.

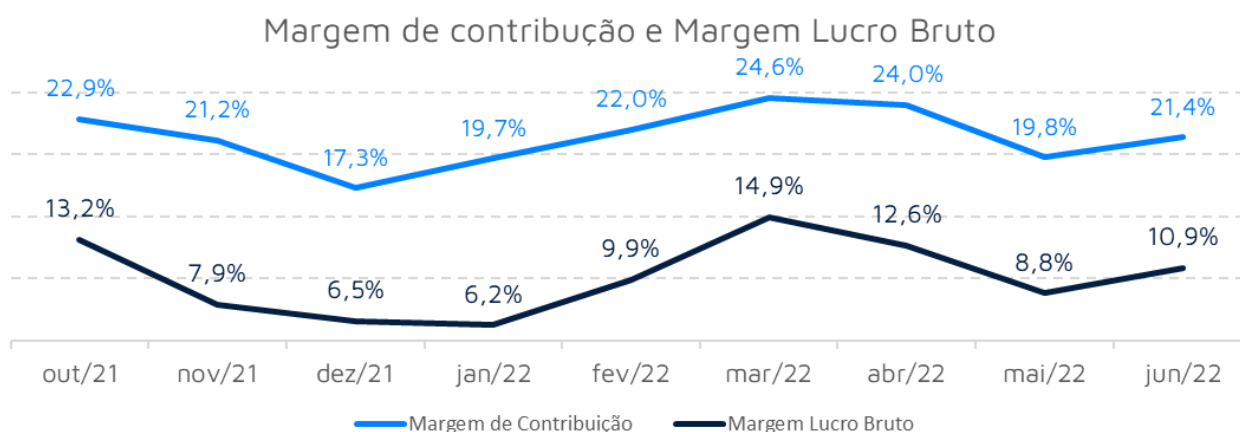
Custos e lucro bruto

O decréscimo do lucro bruto reflete, principalmente, o aumento dos custos decorrente das condições macroeconômicas discutidas anteriormente, em que a alta inflação de custos têm pressionado as margens das empresas, em geral, e também do setor logístico.

No caso do setor de logística e transportes, os principais impactos foram na linha de combustíveis que, desde janeiro de 2021 aumentou 98,6%¹; no segmento de pneus, que no mesmo período aumentou 32,0%² e, por fim, nas peças para manutenção, com um aumento de até 41,6%³, o que se refletiu também no custo de fretes pagos a terceiros e agregados.

Neste contexto, desde o fim de 2021, iniciamos o processo de recomposição dos preços junto aos clientes, cujos resultados começaram a aparecer a partir de março de 2022, quando houve melhora das margens em comparação ao período mais desafiador de nov/21 a fev/22. Além dos reajustes com clientes, também estamos trabalhando nos processos internos, eficiência e sinergias.

Tanto os reajustes de preço como as ações de custo e eficiência levam alguns meses para maturar e se refletir nos resultados e esperamos que o maior impacto positivo ocorra ao longo do segundo semestre.



¹ Fonte: ANP – Relatório de preços de distribuição de combustíveis - Dados consolidados Brasil, período de jan/21 a mar/22 do Diesel S10.

² Fonte: NTC & Logística -Comunicado de Janeiro de 2022 – Carga Fracionada (CTF)

³ Fonte: Endenred / Ticket Log – Relatório de Inflação de Preços 2022 - Variação do Preço de Peças Ticket Log – Pesados.

Despesas Comerciais & Administrativas

As despesas Administrativas totalizaram R\$ 18,9 milhões no segundo trimestre de 2022, uma queda de 22,5% em comparação ao 2T21. O resultado reflete os esforços da companhia em controlar a inflação interna, por meio de renegociações de contratos e de revisão nas estruturas administrativas com reduções de despesas.

As despesas comerciais foram impactadas principalmente pela provisão de perda de crédito de liquidação duvidosa de R\$ 2,9 milhões referente a um cliente da operação dedicada florestal. Excluindo esse efeito, a redução dessa linha foi de 15,7% em linha com as ações de gestão de custo discutidas anteriormente.

Em relação ao 1T22, excluindo o impacto da reclassificação de despesas não recorrente relacionadas ao processo de IPO para o resultado, as despesas administrativas apresentaram redução de 23,1%.

No acumulado, as despesas comerciais e administrativas, apresentaram uma redução de 15,0% (excluindo os impactos de provisão e IPO mencionados acima), o que demonstra a capacidade da BBM em ser cada vez mais eficiente em sua gestão, capturando as sinergias das aquisições e mitigando os efeitos da inflação nos seus gastos.

Lucro Operacional e Lucro Líquido

A queda do lucro operacional é reflexo, principalmente, da forte pressão de custos discutida anteriormente, que vem sendo atenuada com as renegociações de preços com os clientes e pelo controle e ganho de sinergias das aquisições nas despesas administrativas.

O lucro antes do IR e CS reflete o resultado operacional combinado com uma maior despesa financeira, em decorrência do significativo aumento da taxa de juros no Brasil, que ainda mostra sinais de aumento para os próximos períodos. O prejuízo líquido ajustado do trimestre foi de R\$ 16,5 milhões.

EBITDA

EBITDA / EBITDA ajustado

Em R\$ MM	2T22	2T21	2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	1S22 vs. 1S21
TM	26,7	30,8	-13,3%	49,0	57,8	-15,2%
DCC	18,3	19,0	-3,4%	31,0	34,1	-9,2%
EBITDA Segmentos	45,0	49,8	-9,6%	80,0	91,9	-12,9%
Despesas Administrativas/Comerciais*	(22,6)	(28,3)	>100%	(44,3)	(51,1)	>100%
Outras Receitas (Despesas)	3,6	10,3	-65,4%	5,1	12,8	-60,0%
Despesas com depreciação/amortização	3,1	3,4	-9,9%	4,9	5,6	-12,3%
EBITDA	29,1	35,3	-17,6%	45,7	59,1	-22,7%
(+) Despesas com Fusões e Aquisições (M&A)**	0,3	0,2	33,1%	0,5	0,2	>100%
(+) Despesas com Oferta Pública Inicial (IPO)**	0,9	-	0,0%	0,9	0,0	>100%
EBITDA Ajustado	30,2	35,5	-14,9%	47,0	59,3	-20,8%
Margem EBITDA	7,8%	10,7%	-2,9 p.p.	6,8%	9,3%	-2,5 p.p.

* Despesas Administrativas/Comerciais incluindo depreciação e amortização.

** O EBITDA Ajustado é calculado excluindo itens não recorrentes, como despesas com fusões e aquisições e despesas com IPO, as quais não fazem parte da estrutura operacional da Companhia, porém estão em linha com a sua estratégia de expansão.

O EBITDA Ajustado da BBM no 2T21 foi de R\$ 30,2 milhões com margem de 8%.

Embora ainda abaixo do ano anterior, em função principalmente da inflação de custos e ramp up de novos contratos já discutidos, o resultado mostra o início da recuperação das margens em comparação ao trimestre anterior (1T22), cuja margem havia sido de 4,7%.

Reconciliação do EBITDA

A seguir, apresenta-se a reconciliação do EBITDA em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

Em R\$ MM	2T22	2T21	2T22 vs. 2T21	1S22	1S21	1S22 vs. 1S21
Resultado do período	(19,0)	25,6	<-100%	(37,6)	24,8	<-100%
Despesas financeiras, líquidas	27,7	7,1	>100%	49,9	15,4	>100%
IR/CS corrente e diferido	(5,6)	(17,3)	>100%	(16,6)	(18,9)	>100%
Depreciação e amortização	26,0	19,9	31,0%	49,9	37,9	31,7%
EBITDA	29,1	35,3	-17,6%	45,7	59,1	-22,7%



Segmento TM – Gestão de Transportes

Carga fracionada, *e-commerce*, carga lotação, intermodal e internacional

- +14,6% Receita Líquida vs. 2T21
- +20,6% na receita líquida / km vs. 2T21
- +31,6% volume *e-commerce* vs. 1S21

Destaques do Segmento TM	Unidade	2T22	2T21	2T22 vs. 2T21	1T22	2T22 vs. 1T22	1S22	1S21	1S22 vs. 1S21
Receita Bruta	R\$ mm	304,8	260,7	16,9%	272,2	12,0%	577,0	501,3	15,1%
Receita Líquida	R\$ mm	251,2	219,3	14,6%	225,2	11,5%	476,4	420,8	13,2%
EBITDA	R\$ mm	26,7	30,8	-13,3%	22,3	19,6%	49,0	57,8	-15,2%
Margem EBITDA	%	10,6%	14,0%	-3,4 p.p.	9,9%	0,7 p.p.	10,3%	13,7%	-3,4 p.p.
km remunerado	mm km	21,4	22,5	-5,0%	21,4	-0,3%	42,8	45,1	-5,1%
Receita Líquida / km	R\$/km	11,7	9,7	20,6%	10,5	11,8%	11,1	9,3	19,3%

Crescimento de 17% na receita bruta, 20% no indicador R\$ / km e recorde de volume no *e-commerce*, com 3,5 milhões de pedidos entregues no 2T22.

O segmento TM continua em forte expansão, prestando 16,9% de crescimento no comparativo com o 2T21. As operações internacionais e de lotação se destacam com crescimento de 32% e 27%, respectivamente. Em linha com a iniciativa de renegociação de preços, é possível observar um aumento de 20,6% na tarifa (receita líquida / km remunerado). Também destacamos a recuperação da divisão LTL, na qual registramos o recorde histórico de receita no trimestre e no semestre.

A receita líquida do segmento totalizou R\$ 251,2 milhões no 2T22, um crescimento de 14,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior, e aumento de 11,8% sobre o 1T22, evidenciando os efeitos do aumento da sazonalidade, combinado com o repasse de preços.

O EBITDA registrado no período foi de R\$ 26,8 milhões, representando uma queda de 13,3% em relação ao ano anterior, No entanto, há uma indicação de crescimento de 19,6% versus o trimestre anterior, com margem 0,7 p.p. maior, o que demonstra a recuperação do segmento e efeitos positivos das ações já descritas que vêm sendo implantadas na recomposição dos preços.

No semestre, o segmento cresceu 15%, atingindo receita bruta de R\$ 576,2. As operações internacionais, *e-commerce* e lotação e se destacaram com crescimentos de 30%, 25% e 21%, respectivamente. O EBITDA registrado de R\$ 49,0 milhões representa uma queda de 15,2% em comparação ao mesmo semestre do ano anterior, resultado que deve melhorar nos próximos períodos com as ações de repasse de preços e de eficiência operacional já discutidas.



Segmento DCC - Operações Dedicadas

Contratos dedicados para diversas indústrias
 (Florestal, químicos, gases do ar e automotivo entre outras)

- +23% Receita Líquida vs. 2T21
- Expansão na operação florestal com a maturação da operação de transporte de longas distâncias
- Expansão na operação de gases do ar na região Nordeste

Destaques do Segmento DCC	Unidade	2T22	2T21	2T22 vs. 2T21	1T22	2T22 vs. 1T22	1S22	1S21	1S22 vs. 1S21
Receita Bruta	R\$ mm	163,9	129,1	27,0%	150,5	8,9%	314,3	241,6	30,1%
Receita Líquida	R\$ mm	136,3	111,1	22,6%	129,0	5,7%	265,3	208,3	27,4%
EBITDA	R\$ mm	18,3	19,0	-3,4%	12,6	45,1%	31,0	34,1	-9,2%
Margem EBITDA	%	13,5%	17,1%	-3,6 p.p.	9,8%	3,7 p.p.	11,7%	16,4%	-4,7 p.p.
km remunerado	mm km	13,8	12,2	12,7%	14,2	-3,1%	28,0	24,6	13,8%
Receita Líquida / km	R\$/km	9,9	9,1	8,9%	9,1	9,1%	9,5	8,5	11,9%

Crescimento de 27% na receita bruta com a consolidação de nova operação de transporte de longas distâncias na divisão florestal.

A divisão de DCC continua em forte expansão com o trimestre marcado pela implementação e ramp up da nova operação de transporte de longas distâncias na divisão florestal, combinada com a expansão da operação de gases na região Nordeste.

O crescimento registrado no 2T22 em comparação ao 2T21 foi de 22,6% na receita líquida e, no semestre, foi de 27,4%. Ainda se observou o incremento de volume para clientes já existentes, que contribuíram para o registro de uma receita líquida de R\$ 164,3 milhões no segundo trimestre do ano. Os resultados atingidos demonstram a consistência dos segmentos na fidelização e retenção de clientes, bem como na sua capacidade daBBM em gerar soluções únicas

e valorizadas pelo mercado.

O EBITDA de R\$ 18,3 milhões no 2T22 registra uma redução de 3,4% em relação ao ano anterior, com queda de 3,6 p.p. na margem, principalmente em razão da nova operação mencionada que ainda está em fase de maturação. Soma-se a esses fatos o aumento expressivo no preço de peças de reposição, cujos índices foram maiores do que os previstos para gatilhos de reajustes nos contratos e ao reconhecimento no resultado de uma provisão de perda de créditos de liquidação duvidosa na operação de colheita.

No semestre, o crescimento na receita líquida registrada foi 27,4% maior do que no 1S21, alcançando R\$ 265,3 milhões. O EBITDA registrado foi de R\$ 31,0 milhões, demonstrando uma redução de 9,2% e uma queda de margem de 4,7 p.p. na margem. A queda é atribuída aos aumentos de custos, reconhecimento da PCLD (Provisão de Crédito para Liquidação Duvidosa) na unidade florestal, já explicados anteriormente, combinados com o aumento de custos relacionados à manutenção, algo normal na operação conforme o avanço da idade dos ativos, cuja renovação foi concluída no final do primeiro trimestre.

Com a maturação da nova operação, reajustes de preços efetivados para recompor a inflação de custos e a renovação de frotas antigas, esperamos que a rentabilidade da operação melhore significativamente no segunda semestre de 2022.

INVESTIMENTOS

R\$ MM	Unidade	2T22	2T21	2T22 vs. 2T21	1T22	2T22 vs. 1T22	1S22	1S21	1S22 vs. 1S21
Investimentos	R\$ mm	10,1	20,7	-51,3%	15,4	-34,2%	25,4	33,1	-23,2%
DCC	R\$ mm	7,7	14,1	-44,9%	12,8	-39,3%	20,5	20,7	-0,8%
TM	R\$ mm	0,5	2,9	-81,6%	0,5	15,6%	1,0	4,6	-78,4%
Tecnologia & Outros	R\$ mm	1,8	3,8	-52,1%	2,1	-14,0%	4,0	7,9	-50,0%

Investimento na expansão das Operações Dedicadas Florestais e implementação da Plataforma Digital em nossas operações.

Os principais investimentos no segundo trimestre do ano foram no segmento de Contratos Dedicados, principalmente na expansão das operações de Telêmaco Borba. Importante ressaltar que o segmento tem como característica a necessidade de investimentos em CAPEX e a aquisição de frota atrelada aos contratos de longo prazo. De outro lado, não há demanda de volume expressivo de capital de giro, uma vez que os prazos de recebimento são mais curtos, enquanto os prazos de pagamentos a fornecedores são mais longos, resultando em um ciclo financeiro menor.

A BBM continua investindo fortemente em tecnologia e no projeto Plataforma Digital, com R\$ 4 milhões de investimentos acumulados no ano. O menor volume de investimento, em comparação ao ano anterior, deve-se à implantação do SAP durante o ano de 2021, ação que será retomada ainda em 2022 com o *roll out* do ERP SAP para todas empresas do grupo.

Mais uma vez, o trimestre foi marcado pelo baixo investimento no segmento TM, que tem por característica demanda menor de investimentos em CAPEX e em aquisição de frota. No entanto, os prazos de recebimento são mais longos, ao passo que os prazos de pagamento a fornecedores (freteiros) são mais curtos, resultando assim em um ciclo financeiro maior do que o das operações dedicadas.

Composição dos ativos operacionais

Mesmo com o crescimento de receita, reduzimos a quantidade de ativos próprios, principalmente cavalos mecânicos e caminhões, uma vez que cada vez mais focamos em operações *asset-light* e estamos aumentando a utilização do modelo de aluguel de ativos nas operações dedicadas.

Quantidade de Ativos	31/03/2022			30/06/2022		
	Próprios	Alugados	Total	Próprios	Alugados	Total
TM	1.167	207	1.374	1.138	172	1.310
Veículos	185	7	192	174	7	181
Cavalos Mecânicos	156	0	156	149	0	149
Caminhões	22	0	22	20	0	20
Veículos Leves	7	7	14	5	7	12
Máquinas/Tratores/Equipamentos	15	2	17	15	2	17
Empilhadeiras	15	2	17	15	2	17
Tratores	0	0	0	0	0	0
Implementos	967	198	1.165	949	163	1.112
Semi-reboques	894	198	1.092	888	163	1.051
Implementos	73	0	73	61	0	61
DCC	1.325	191	1.516	1.139	301	1.440
Veículos	300	141	441	213	179	392
Cavalos Mecânicos	157	114	271	89	152	241
Caminhões	135	0	135	116	0	116
Veículos Leves	8	27	35	8	27	35
Máquinas/Tratores/Equipamentos	83	8	91	88	8	96
Tratores	52	0	52	57	0	57
Carregadeiras/Escavadeiras	26	2	28	26	2	28
Empilhadeiras	5	6	11	5	6	11
Implementos	942	42	984	838	114	952
Semi-reboques	655	42	697	602	114	716
Implementos	287	0	287	236	0	236
TOTAL	2.492	398	2.890	2.277	473	2.750

No segmento TM foi observada uma pequena redução no parque de ativos operacionais quando comparado com a posição de março de 2022. Essa redução se deve ao movimento da BBM de trazer mais agregados, em linha com o modelo *asset light*. A maior parte da frota da empresa, em número de equipamentos, está vinculada aos implementos utilizados nas operações com agregados que representam a maior parte do faturamento atual.

No segmento DCC, vemos uma redução de cavalos mecânicos, por conta especialmente da venda dos ativos próprios, que vêm sendo substituídos por cavalos mecânicos alugados nas operações florestais.

ROIC – Retorno sobre o capital investido⁴

ROIC - Consolidado	Unidade	2T22	1T22	Variação %	4T21	Variação %
% ROIC DCC	%	6,8%	9,0%	-2,3 p.p.	11,9%	-5,1 p.p.
% ROIC TM	%	36,1%	38,0%	-1,9 p.p.	39,9%	-3,8 p.p.
% ROIC Consolidado	%	2,5%	4,8%	-2,4 p.p.	7,6%	-5,2 p.p.
NOPLAT LTM*	R\$ mm	8,0	15,8	-49,2%	24,9	-67,7%
Lucro Operacional	R\$ mm	12,2	24,0	-49,2%	37,8	-67,7%
Lucro Operacional TM	R\$ mm	74,0	79,2	-6,6%	85,9	-13,9%
Lucro Operacional DCC	R\$ mm	18,6	24,7	-24,6%	31,3	-40,5%
SG&A	R\$ mm	-97,2	-96,1	1,1%	-96,4	0,9%
Despesas com M&A	R\$ mm	2,8	2,7	2,4%	3,0	-9,7%
Despesas com IPO	R\$ mm	8,3	7,5	n.a.	7,5	n.a.
Mais Valia / Intangíveis	R\$ mm	5,7	6,1	-6,5%	6,4	n.a.
Imposto (34%)	R\$ mm	-4,1	-8,2	-49,2%	-12,8	-67,7%
Capital Empregado	R\$ mm	328,0	327,9	0,0%	326,6	0,4%
Capital de Giro	R\$ mm	89,5	87,3	2,5%	86,0	4,1%
Imobilizado	R\$ mm	238,5	240,5	-0,9%	240,6	-0,9%

* NOPLAT LTM: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (2T22 = jul/21 até jun/22; 1T22 = abr/21 até mar/22 e 4T21 = jan/21 até dez/21).

O ROIC consolidado da BBM foi de 2,5% no 2T22 impactado pela menor rentabilidade em decorrência dos fatores já explicados tais como a alta inflação de custos e ramp up de novos contratos.

As medidas de repasse de preço e ações de produtividade nas operações explicadas anteriormente ainda não se refletiram no ROIC do 2T22 e devem causar maior impacto positivo no resultado ao longo do segundo semestre de 2022.

⁴ A BBM define o ROIC – Retorno sobre o Capital Investido (Return on Invested Capital) como o lucro operacional dos últimos 12 meses (após impostos de renda e contribuição social, com alíquota total de 34%), dividido pelo capital investido médio de 12 meses (capital de giro + imobilizado). O indicador reflete a criação de valor da BBM e a remuneração base do capital investido pelo acionista, bem como não substitui outras medidas contábeis contidas nas IFRS e pode não ser comparável entre empresas

ROIC Segmento TM

ROIC - Segmento TM	Unidade	2T22	1T22	Variação %	4T21	Variação %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	36,1%	38,0%	-1,9 p.p.	39,9%	-3,8 p.p.
NOPLAT LTM Proforma*	R\$ mm	48,9	52,3	-6,6%	56,7	-13,9%
Lucro Operacional	R\$ mm	74,0	79,2	-6,6%	85,9	-13,9%
Imposto (34%)	R\$ mm	-25,2	-26,9	-6,6%	-29,2	-13,9%
Capital Empregado	R\$ mm	135,2	137,5	-1,7%	142,1	-4,8%
Capital de Giro	R\$ mm	57,0	57,1	-0,1%	58,2	-2,1%
Imobilizado	R\$ mm	78,2	80,4	-2,7%	83,9	-6,7%

* NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (2T22 = jul/21 até jun/22; 1T22 = abr/21 até mar/22 e 4T21 = jan/21 até dez/21). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento TM foi de 36,1% no período, redução de 1,9 p.p. na comparação ao trimestre anterior. Mesmo com a redução do capital empregado, a redução do lucro operacional impactou significativamente o ROIC do segmento. Os efeitos da pressão de preços nos custos impostos pelo cenário macroeconômico, em especial no segmento de carga fracionada, exerceram forte influência. As ações de repasse de preço serão intensificadas no decorrer do terceiro trimestre, trazendo boas perspectivas de recuperação de margem.

ROIC Segmento DCC

ROIC - Segmento DCC	Unidade	2T22	1T22	Variação %	4T21	Variação %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	6,8%	9,0%	-2,3 p.p.	11,9%	-5,1 p.p.
NOPLAT LTM	R\$ mm	12,3	16,3	-24,6%	20,7	-40,5%
Lucro Operacional	R\$ mm	18,6	24,7	-24,6%	31,3	-40,5%
Imposto (34%)	R\$ mm	-6,3	-8,4	-24,6%	-10,6	-40,5%
Capital Empregado	R\$ mm	181,7	180,6	0,6%	174,3	4,2%
Capital de Giro	R\$ mm	39,3	33,0	19,1%	28,0	40,1%
Imobilizado	R\$ mm	142,4	147,6	-3,5%	146,3	-2,6%

* NOPLAT LTM: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (2T22 = jul/21 até jun/22; 1T22 = abr/21 até mar/22 e 4T21 = jan/21 até dez/21).

O ROIC do segmento DCC foi de 6,8% no 2T22, com redução de 2,3 p.p. em relação ao período anterior. O principal impacto decorre da diminuição do lucro operacional, resultante da pressão de custos e do reconhecimento de PCLD na operação florestal, conforme mencionado nos tópicos anteriores. Houve ainda, aumento do capital de giro como consequência natural do aumento da receita bruta, em decorrência do novo projeto de Telêmaco Borba na operação florestal, que segue em fase de consolidação.

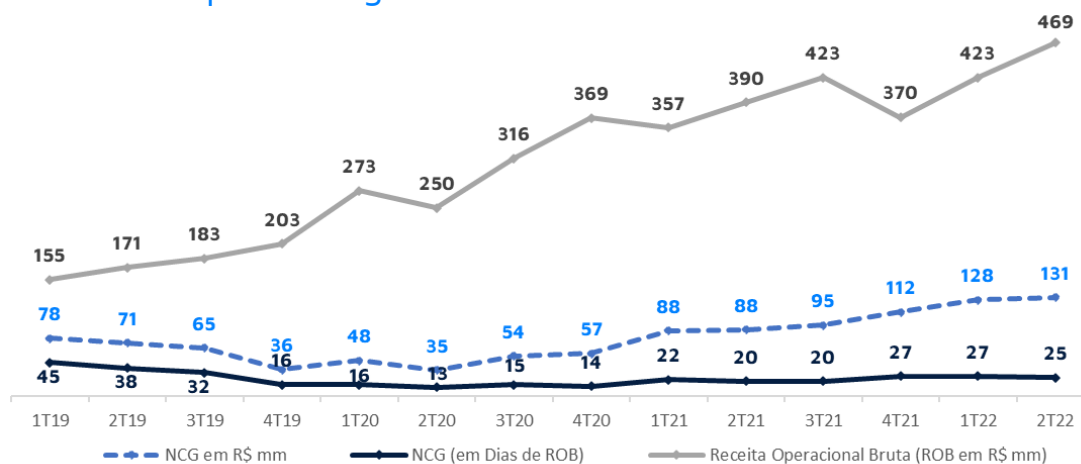
Capital de giro e ciclo financeiro

Em R\$ MM	2T22	1T22	2T22 vs. 1T22	2T21	2T22 vs. 2T21
Contas a Receber	(296,5)	(293,2)	1,1%	(247,7)	19,7%
Estoques	(19,4)	(15,6)	24,4%	(13,0)	49,6%
Fornecedores	86,3	85,0	1,5%	64,1	34,7%
Obrigações Sociais	75,5	73,0	3,4%	77,1	-2,1%
Obrigações Fiscais	22,6	22,4	0,7%	31,0	-27,2%
NCG	(131,5)	(128,4)	2,4%	(88,5)	48,6%
Receita Operacional Bruta (ROB)	468,7	422,7	10,9%	389,8	20,2%
NCG (em Dias de ROB)	25,3	27,3	-7,6%	20,4	23,6%

A necessidade de capital de giro no 2T22 em relação ao 1T22 cresceu 2,4%, devido ao (i) aumento do contas a receber, pelo aumento da receita no período, (ii) aumento dos estoques, devido à nova operação florestal em Telêmaco Borba. No entanto, houve a diminuição de 7,6% em dias de ROB, tendo em vista o aumento expressivo da receita.

Frente a igual período do ano anterior, a necessidade de capital de giro aumentou 48,6% em valores absolutos e de 23,6% em dias de ROB. Em especial, esse aumento é destacado na unidade de negócios TM, que apresentou o maior crescimento em comparação ao 2T21 e por característica do segmento, os prazos de recebimento dos clientes são maiores. Esse fator implica maior demanda de capital de giro. Além disso, a entrada das empresas no segmento TM (FTL e *e-commerce*) colaboraram, em menor escala, para o aumento da NCG juntamente com a conta de estoques, em função da implantação de almoxarifados para o atendimento da manutenção de equipamentos, principalmente nas unidades florestais.

Necessidade de capital de giro



Endividamento

Em R\$ mm	2T22	1T22	2T22 vs. 1T22	4T21	2T22 vs. 4T21
Financiamentos	309,8	281,7	10,0%	186,7	66,0%
Debentures	184,7	192,9	-4,3%	192,9	-4,3%
Dívida Bruta	494,5	474,6	4,2%	379,6	30,3%
Caixa	71,9	70,0	2,7%	38,6	86,4%
Dívida Líquida	422,6	404,5	4,5%	341,0	23,9%
EBITDA LTM*	91,3	97,5	-6,4%	104,7	-12,8%
Dívida Líquida/EBITDA	4,6 x	4,2 x	10,8%	3,3 x	39,4%

* EBITDA LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (2T21 = jul/20 até jun/21; 1T22 = abr/21 até mar/22 e 2T22 = jul/21 até jun/22).

No segundo trimestre, foram feitas as captações de R\$ 50 milhões de capital de giro e a terceira emissão de debêntures no valor de R\$ 189 milhões, com foco em alongar a dívida e reduzir as obrigações de curto prazo, fortalecendo a capacidade de crescimento da BBM. Com a captação, o saldo remanescente da segunda emissão de debêntures foi quitado, além de fortalecer o caixa da companhia, uma vez que a nova emissão possui um prazo de 18 meses de carência para início das amortizações.

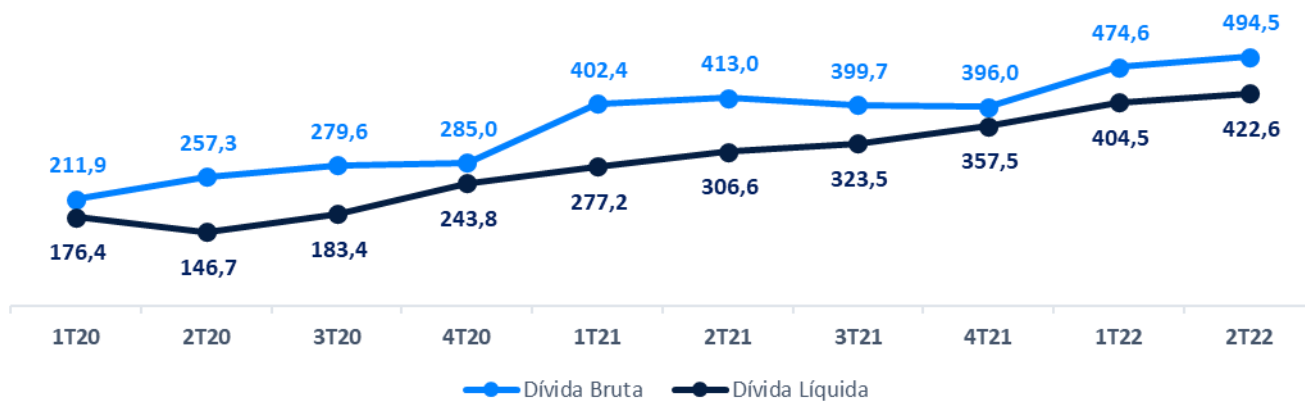
No semestre, o total de captações foi de R\$ 354 milhões, sendo R\$ 189 milhões referentes à 3ª emissão de debentures e R\$ 165,5 milhões de capital de giro, o que explica o aumento de 66,0% na comparação com 4T21. O valor já vem sendo utilizado para fazer frente ao projeto de crescimento de todo o Grupo BBM, o que inclui potenciais aquisições de empresas e investimentos em projetos do DCC.

	Encargos Médios %		30/06/2022 (R\$ mm)			31/12/2021 (R\$ mm)	
	30/06/2022	31/12/2021	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Varição %
Capital de giro	16,0%	12,1%	104,0	205,8	309,8	186,7	66,0%
Debêntures	16,4%	10,9%	0,0	184,7	184,7	192,9	-4,3%
Total	16,2%	11,5%	104,0	390,5	494,5	379,6	30,3%

O custo médio da dívida aumentou em comparação com ao 4T21, em decorrência do recorrente aumento da taxa de juros de depósitos interbancários (CDI) que, no período de seis meses, registrou 5,42 p.p. acima do final do exercício anterior. A Administração entende que ainda há uma tendência de aumento nas taxas futuras, podendo influenciar na estratégia de captações da BBM.

Com a terceira emissão das debêntures com carência de 18 meses, as dívidas ficaram mais concentradas no logo prazo, sendo aproximadamente 79% com vencimentos no longo prazo e 21% com vencimento no curto prazo.

Evolução do Volume de endividamento (em milhões de R\$)



Contatos RI:

+55 41 2169 0055

ri@bbmlogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado

Diretor Presidente

Marco Antonio de Modesti

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Modelo de Negócio



A BBM Logística

A BBM Logística é um dos principais operadores logísticos do modal rodoviário do Brasil e do Mercosul e foi eleita em 2021 pelo Financial Times uma das oito transportadoras que mais cresceram nas Américas – a única representante do Brasil. Alicerçada no conceito *End-to-End*, a BBM opera desde a matéria-prima até o consumidor final e fornece soluções logísticas de *e-commerce*, transporte fracionado e carga geral, internacional, além de operações dedicadas para os segmentos florestal, químico, gases industriais e outros. Com 25 anos de atuação, a partir da entrada, em 2017, do fundo de Private Equity Stratus e da nova equipe de gestão, a BBM se tornou um consolidador do setor de transporte rodoviário, adquirindo empresas de altíssima reputação como Transeich (2018), Translovato (2019), Translag (2020) e Diálogo (2020). Desde 2019, a companhia é listada na B3. Hoje, com mais de 5.300 funcionários, 6.300 veículos em operação e aproximadamente 16 milhões de entregas por ano, a BBM é a única empresa totalmente *Omnichannel* do mercado brasileiro, provendo soluções logísticas para qualquer canal de venda.



Modelo de Negócio

A estratégia *End-to-End* garante presença em cada etapa do processo logístico.

Atuamos desde o início da cadeia, com fornecimento de matéria-prima e insumos necessários para a indústria, até o final, com a entrega do produto ao consumidor. A integração das etapas alinha todos os processos e atividades, garantindo uma organização eficaz e coordenada, o que supre pontos estratégicos como a visibilidade de estoque.

Operamos em todas as fases logísticas, e temos a expertise necessária para fornecer informações com alto nível de precisão ao longo de todo o processo, e proporcionar, assim, confiabilidade e transparência para todos os envolvidos, otimizando o aproveitamento dos recursos e reduzindo custos.

Como parte do nosso olhar de crescimento sustentável, a BBM adquiriu empresas reconhecidas no mercado para atuar do *First Mile* ao *Last Mile*: Transeich em 2018, Translovato em 2019,

<p>DCC F&A Operações dedicadas Florestal & Agro</p>	<p>DCC Industry Operações dedicadas industriais</p>	<p>TM Carga geral, intermodal e internacional Mercosul</p>	<p>Fracionado Transporte de cargas fracionadas</p>	<p>Ecommerce Entrega de compras online</p>
--	--	---	---	---

Operações dedicadas
(DCC - Dedicated Contract Carriage)

Gestão de Transportes
(TM - Transportation Management)

36%
Receita líquida

9%
ROIC

Translag

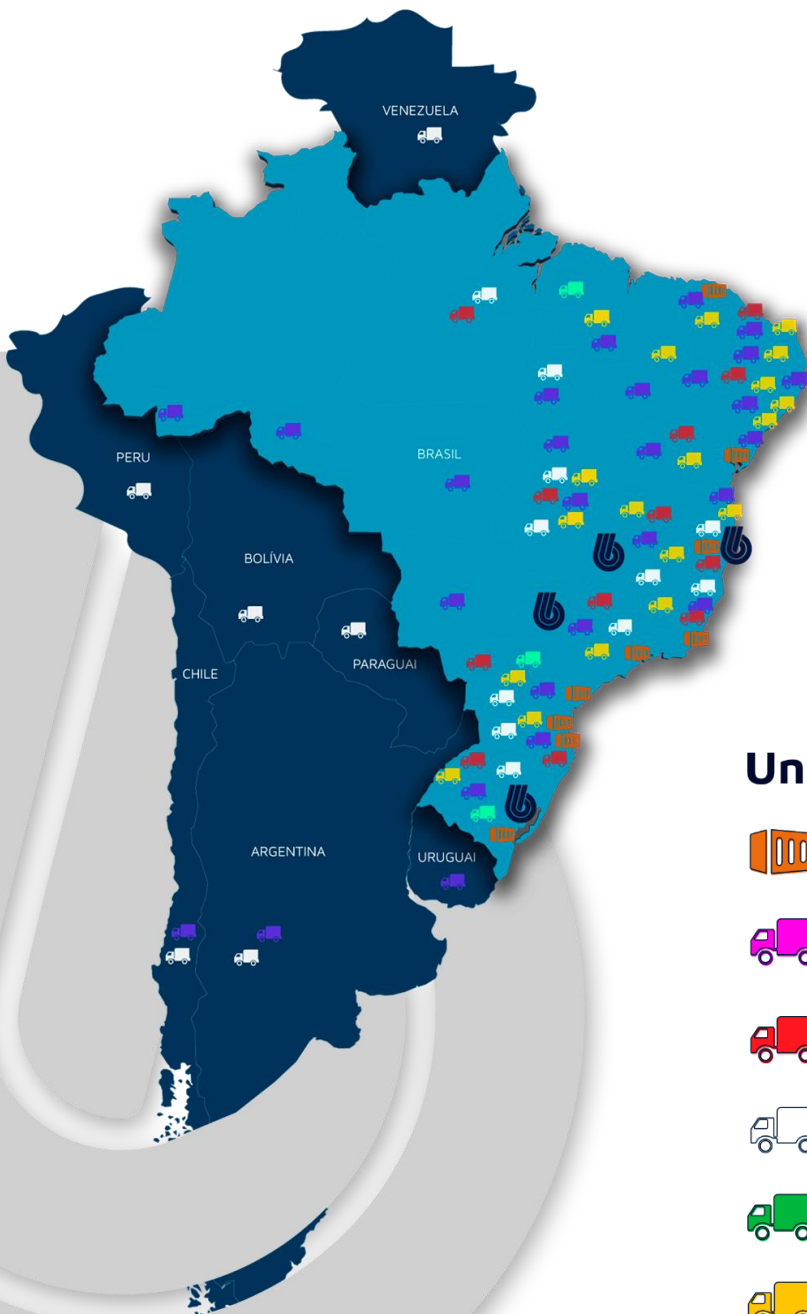
64%
Receita líquida

38%
ROIC

e Diálogo em 2020.

Abrangência

Com as aquisições de *e-commerce* e fracionado, **expandimos nossa atuação**, chegando a 4.021 municípios, atendendo sete países da **América Latina**.



Unidades:



Intermodal



Transporte Fracionado | **LTL**



DCC Industry | **Dedicado Indústria**



TM | **Gestão de Transportes**



DCC F&A | **Florestal e Agro**



Last Mile



HUB

Anexo II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstrações de resultado consolidado

Exercícios findos em 31 de junho de 2022 e 31 de junho de 2021

R\$/ 1000	Período de 3 Meses		Período de 6 meses	
	31/06/2022	31/06/2021	31/06/2022	31/06/2021
Receita líquida	387.494	330.405	741.675	629.042
Custo dos serviços prestados	(367.567)	(297.110)	(707.401)	(569.636)
Lucro bruto	19.927	33.295	34.274	59.406
Receitas (despesas) operacionais	(16.850)	(17.865)	(38.507)	(38.190)
Despesas administrativas	(18.908)	(24.400)	(37.017)	(42.571)
Despesas com vendas	(7.157)	(5.148)	(13.891)	(9.954)
Perda por redução ao valor recuperável	(2.006)	21	(3.001)	(861)
Outras receitas operacionais, líquidas	11.221	11.662	15.402	15.196
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	3.077	15.430	(4.233)	21.216
Despesas financeiras líquidas	(27.707)	(7.116)	(49.933)	(15.374)
Resultado Antes dos impostos	(24.630)	8.314	(54.166)	5.842
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	5.612	17.279	16.556	18.937
Lucro (prejuízo) líquido do período	(19.018)	25.593	(37.610)	24.779
(+) Despesas financeiras, líquidas	27.707	7.116	49.933	15.374
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(5.612)	(17.279)	(16.556)	(18.937)
(+) Depreciação e amortização	26.028	19.872	49.899	37.885
EBITDA (b)	29.105	35.302	45.666	59.101

Balanço Patrimonial Consolidado

Exercícios findos em 31 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Em R\$ / 1000	31/06/2022	31/12/2021	Em R\$ / 1000	31/06/2022	31/12/2021
ATIVO	1.064.564	962.193	PASSIVO	1.064.564	962.193
Circulante	440.984	388.307	Circulante	411.489	429.248
Caixa e equivalentes de caixa	71.929	38.582	Fornecedores	86.308	93.228
Outros investimentos	4.856	-	Empréstimos e financiamentos	103.992	82.330
Contas a receber de clientes	296.456	285.294	Debêntures	-	66.780
Estoques	19.431	13.050	Arrendamentos	60.765	18.124
Imposto de renda e contribuição social sobre o	18.230	15.907	Dividendos a pagar	-	2.856
Impostos a recuperar	13.950	15.605	Obrigações sociais	75.497	69.612
Consórcios	1.296	1.131	IR/CS sobre o lucro a pagar	3.455	2.087
Mútuo com partes relacionadas	-	-	Obrigações fiscais	22.583	23.492
Outros créditos	14.836	18.738	Parcelamento de tributos	2.441	2.741
			Consórcios	537	1.445
Não circulante	623.580	573.886	Contas a pagar por aquisição de controladas	28.659	38.868
Cauções	-	-	Mútuo com partes relacionadas	-	-
Depósitos em garantia	4.071	4.352	Outras contas a pagar	27.252	27.685
Impostos diferidos	64.234	44.359			
IR/CS sobre o lucro a recuperar	979	13.907	Não circulante	551.125	396.241
Impostos a recuperar	2.055	4.218	Empréstimos e financiamentos	205.830	104.333
Direito de uso de ativos	150.758	92.658	Debêntures	184.668	142.595
Investimentos	-	-	Arrendamentos	93.497	76.551
Imobilizado	218.233	230.380	Parcelamentos de tributos	5.963	7.292
Intangível	183.250	184.012	Consórcios	8	136
			Provisões para processos judiciais	27.231	25.898
			Contas a pagar por aquisição de controladas	33.573	36.055
			Outras contas a pagar	355	3.381
			Patrimônio líquido	101.950	136.704
			Atribuível aos acionistas controladores	101.944	136.698
			Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.001	1.041
			Reservas de lucros	43.211	40.355
			Prejuízo do período	(37.570)	-
			Participação de não controladores	6	6

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados – método indireto

Exercícios findos em 31 de junho de 2022 e 31 de junho de 2021

(Em milhares de Reais)

	31/06/2022	31/06/2021	Variação %
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.166)	5.842	-1027,2%
Ajustes de:	123.733	33.622	268,0%
Depreciação e amortização	20.942	20.839	0,5%
Depreciação do ativo de direito de uso	30.308	17.046	77,8%
Valor residual do ativo imobilizado vendido	19.203	4.166	360,9%
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	40.077	11.774	240,4%
Despesas de juros de arrendamentos	6.506	3.093	110,3%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.001	861	248,5%
Provisão para contingências	2.220	1.873	18,5%
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	5.296	3.098	70,9%
Ganho de ações judiciais tributárias	(2.469)	(29.128)	-91,5%
Ganho por ajuste de preço de aquisição de controladas	(1.351)	-	
Variações nos ativos e passivos	(44.378)	(25.792)	72,1%
Estoques	(6.381)	(4.641)	37,5%
Contas a receber de clientes	(14.163)	(38.457)	-63,2%
Depósitos judiciais e cauções	281	522	-46,2%
Impostos a recuperar	16.892	807	1993,2%
Outros créditos	(32.860)	(6.870)	378,3%
Fornecedores	(6.920)	(6.013)	15,1%
Obrigações sociais	5.885	9.537	-38,3%
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	(2.538)	10.709	-123,7%
Outras contas a pagar	(4.574)	8.614	-153,1%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	25.189	13.672	84,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.723)	(6.972)	-75,3%
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	23.466	6.700	250,2%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Compras de imobilizado e intangível	(27.236)	(29.764)	-8,5%
Pagamento de aquisição de controlada (líquido do caixa adquirido no consolidac	(16.636)	(5.003)	232,5%
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(165)	(1.197)	-86,2%
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	31.906	3.791	741,6%
Dividendos recebidos	-	-	
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(12.131)	(32.173)	-62,3%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	-	(2.114)	-100,0%
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(1.198)	(2.910)	-58,8%
Mútuo com partes relacionadas	-	-	
Empréstimos e financiamentos captados	163.391	43.600	274,8%
Debêntures captadas, liquidas do custo de transação	183.361	236.377	-22,4%
Amortização de debêntures - principal	(212.093)	(36.250)	485,1%
Pagamento de juros de debêntures	(16.492)	(2.353)	600,9%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(41.770)	(115.131)	-63,7%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(17.860)	(9.221)	93,7%
Amortização de arrendamentos - principal	(28.821)	(18.140)	58,9%
Pagamento de juros de arrendamentos	(6.506)	(3.093)	110,3%
Custo da transação relacionados ao aporte de capital	-	-	
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	22.012	90.765	-75,7%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	33.347	65.292	-48,9%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	38.582	41.124	-6,2%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	71.929	106.416	-32,4%